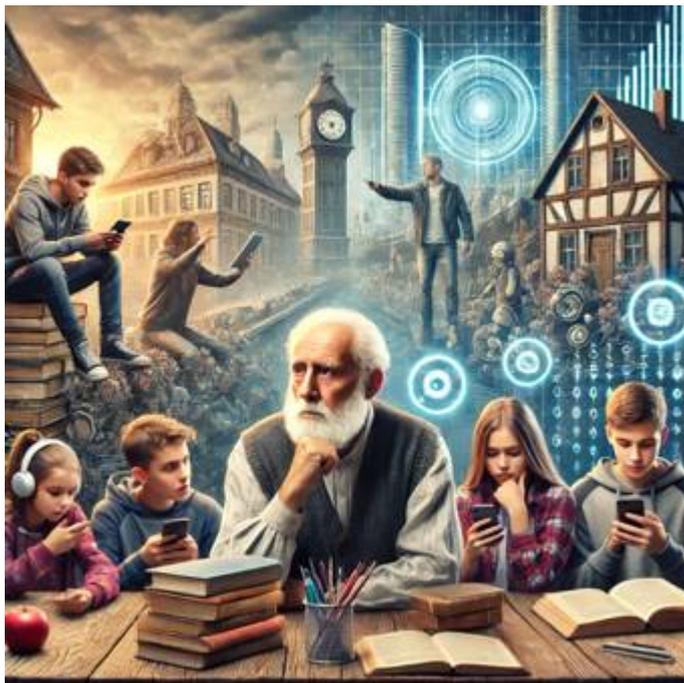


# O Desafio das Novas Gerações: Falta de Esforço e Desinteresse pela Cidadania

*Publicado em 2025-02-21 21:04:30*



Vivemos num mundo onde a tecnologia avança a passos largos, proporcionando conforto e acesso instantâneo a informação. No entanto, paradoxalmente, as novas gerações parecem estar menos preparadas para os desafios do futuro do que as anteriores. Muitos jovens demonstram desinteresse pelo estudo, falta de esforço para singrar na vida e uma apatia preocupante em relação à cidadania ativa.

## **Um Mundo de Facilidade e Imediatismo**

Ao longo das últimas décadas, houve uma mudança significativa na forma como os jovens encaram a vida. Em muitas famílias, os pais e avós esforçaram-se para proporcionar um futuro melhor aos seus filhos, eliminando dificuldades que eles próprios enfrentaram. O resultado foi uma geração que, em muitos casos, não precisou lutar tanto para conquistar o que tem.

A tecnologia também tem um papel fundamental nesta transformação. A imensa quantidade de distrações digitais e a cultura do imediatismo fazem com que muitos jovens percam a paciência para se dedicar ao estudo ou para persistir em projetos de longo prazo. O esforço, a

disciplina e a resiliência, que antes eram essenciais para o sucesso, parecem estar a ser substituídos por uma mentalidade de recompensa rápida.

## **Desinteresse pela Cidadania e o Perigo da Apatia**

Outro ponto preocupante é o afastamento das novas gerações da política e da vida cívica. Enquanto as decisões políticas moldam o futuro de todos, muitos jovens simplesmente ignoram esse facto, considerando a política como algo distante ou irrelevante para as suas vidas. Esse desinteresse coloca em risco a própria democracia, pois sem uma sociedade informada e participativa, abrem-se espaços para corrupção, abuso de poder e falta de representação dos verdadeiros interesses do povo.

Se as novas gerações não assumirem a responsabilidade de se envolver, questionar e exigir mudanças, o futuro pode ser moldado por uma minoria que visa apenas os seus interesses pessoais. Uma sociedade onde os cidadãos não participam é uma sociedade vulnerável à tirania e à estagnação.

## **Como Inverter Este Cenário?**

Embora a situação pareça desanimadora, há formas de incentivar os jovens a envolverem-se mais com o seu futuro e com o mundo à sua volta:

1. **Educação Crítica e Reflexiva:** O sistema de ensino precisa de estimular o pensamento crítico, a curiosidade intelectual e o gosto pela resolução de problemas reais. Mais do que decorar fórmulas, os jovens devem aprender a questionar e a tomar decisões fundamentadas.
2. **Exemplo e Inspiração:** Pais, avós e mentores podem desempenhar um papel essencial ao mostrar, pelo exemplo, a importância do esforço, da persistência e da participação cívica. Histórias reais de luta e superação podem ser mais eficazes do que simples sermões.
3. **Diálogo Aberto e Sem Pressão:** Muitas vezes, os jovens rejeitam certos temas por sentirem que estão a ser obrigados a ouvi-los. Em vez de impor ideias, pode ser mais produtivo fazer perguntas que os levem a refletir sobre o seu futuro e sobre as consequências das suas escolhas.
4. **Desafios Concretos:** Incentivar os jovens a assumirem pequenas responsabilidades ou projetos pessoais pode ajudá-los a perceber o valor do trabalho e da dedicação. Criar metas claras e alcançáveis pode ser um caminho para desenvolver a sua autonomia e confiança.

## **Conclusão**

O futuro da humanidade depende das próximas gerações. Se estas estiverem despreparadas, desinteressadas e sem iniciativa, o mundo poderá enfrentar tempos ainda mais difíceis. Contudo, ainda é possível

mudar este rumo, incentivando a educação crítica, promovendo o esforço e a responsabilidade, e reforçando a importância da participação cidadã.

As gerações anteriores passaram por desafios e superaram-nos. Agora, é preciso garantir que os jovens também tenham as ferramentas necessárias para enfrentar o futuro com determinação e consciência. A mudança pode ser lenta, mas cada esforço conta para construir um mundo melhor.

**[Francisco Gonçalves](#)**

**Leia também:**

**[Portugal 2026: Um Orçamento de Estado Disruptivo e Inovador criado pela IA.](#)**

Créditos para IA, ChatGPT e DeepSeek (c)